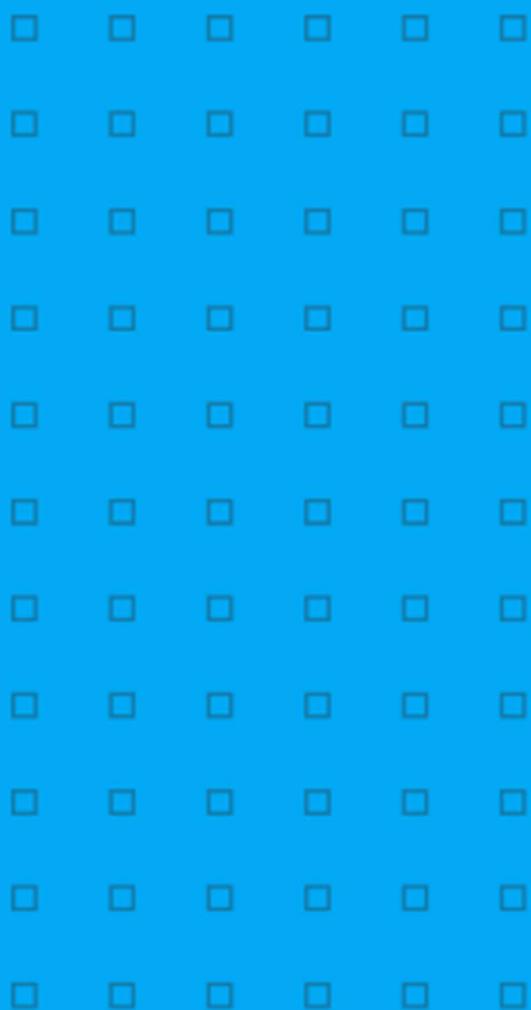




Informações Trimestrais 3T20



Relatório da Administração

3T20

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2020, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Apesar dos efeitos adversos da crise causada pelo Covid-19 na economia, o terceiro trimestre mostrou uma perspectiva positiva, com a melhora dos indicadores de inadimplência e a percepção de que segmentos da economia já começam a retomar a atividade. Seguimos gerindo o PAN de forma conservadora, priorizando o bem-estar de nossos colaboradores, o atendimento aos clientes através de plataformas digitais, mantendo altos níveis de capital e liquidez e entregando rentabilidade, além de promover os investimentos necessários para garantir a execução da nossa estratégia de longo prazo.

Encerramos o 3T20 com lucro líquido de R\$ 170 milhões, crescendo 18% no trimestre, e um ROE ajustado (não auditado) de 21,5%. Nos nove meses de 2020, alcançamos um lucro líquido de R\$ 485 milhões, 39% acima do mesmo período de 2019, e um ROE ajustado (não auditado) de 21,6%.

Nossa estratégia restrita de prorrogações se mostrou acertada. Essa postura nos ajudou a ter clareza dos reais impactos da crise nos nossos índices de inadimplência e a gerenciar nosso negócio com uma visão econômica. Apenas 2 parcelas de 13,5 mil clientes foram prorrogadas desde o início da pandemia e 92% das parcelas subsequentes vencidas já foram quitadas.

No cenário de enorme desafio trazido pela crise, nossa iniciativa digital se mostrou uma fortaleza, nos aproximando dos nossos clientes e parceiros quando eles mais precisavam. No 3T20, o percentual de digitalização na nossa concessão de crédito atingiu 69% (vs 63% no 2T20) no Crédito Consignado e 96% (vs 90% no 2T20) no Financiamento de Veículos. Já em setembro, 82% da nossa originação combinada de crédito consignado e financiamento de veículos e motos foi feita digitalmente. Entretanto, nossa estratégia não se limita apenas a digitalização dos processos de concessão de crédito, e sim um Banco Digital completo.

Possuímos uma ampla plataforma de produtos financeiros e continuamos avançando de forma consistente, sempre focados no cliente, oferecendo uma gama completa de produtos financeiros desenhados especialmente para o público das classes C, D e E, priorizando sempre a transparência, a simplificação dos processos e a qualidade no atendimento.

De forma geral, estamos muito satisfeitos com os números do nosso Banco Digital. Entendemos que estamos no caminho certo naquilo que se refere à comunicação com nossos clientes e à experiência que temos proporcionado aos mesmos. Continuamos investindo para ampliar a oferta de produtos e proporcionar uma melhor qualidade no atendimento para crescer de forma não somente acelerada, mas principalmente sustentável.

Em linha com essa estratégia, lançamos no 3T20 o Poupa PAN, um instrumento especialmente desenhado para aqueles clientes que desejam um investimento de baixo risco, com liquidez diária e retorno compatível. Adicionalmente, novas *features* de crédito e educação financeira serão incluídas no curto prazo e esperamos ter clientes cada dia mais engajados e satisfeitos com o nosso banco digital.

Reafirmamos nossa visão de longo prazo baseada na nossa: (i) presença relevante nos mercados de atuação; (ii) capacidade de distribuição de produtos, seja através do B2B que vem se tornando mais eficiente e tem estrutura de custo variável, seja através do crescente B2C digital; (iii) expertise de crédito impulsionando atração e engajamento; (iv) base e fluxo de clientes; (v) capacidade de entrega, resultando em baixo risco de execução das frentes

digitais nos produtos existentes (melhor plataforma do mercado para consignado e veículos) e do banco digital, e (vi) crescente oferta de novos produtos ao longo do tempo.

Neste trimestre, a CaixaPar realizou oferta pública secundária das suas ações preferenciais (Follow On) sem qualquer alteração no bloco de controle do PAN.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em setembro, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional ('SFN') totalizou R\$ 3,8 trilhões, registrando crescimento de 1,9% no mês e de 10,2% na comparação anual. Os empréstimos para pessoas físicas registraram melhora em setembro, voltando a patamares pré-crise. O crédito livre para empresas encerrou o mês de setembro com saldo de R\$1.067 bilhões, com alta de 26,5% em doze meses. O crédito com recursos livres às famílias somou R\$ 1.153 bilhões, com expansão de 8,7% em doze meses, com destaque para as modalidades de cartão de crédito e crédito pessoal consignado.

A inflação medida pelo IPCA de setembro foi de 0,64% m/m, acelerando em relação ao resultado de agosto (0,24% m/m), levando a inflação em 12 meses a fechar o 3T20 em 3,14% a/a. As perspectivas para a inflação de curto prazo deterioraram-se significativamente, impulsionados pelo aumento extraordinário dos preços dos alimentos e dos bens industriais. Vários fatores por trás do aumento da inflação de alimentos (tanto de oferta quanto de demanda), bem como o alto patamar da taxa de câmbio implicaram em um repasse para alimentação fora do domicílio e bens industriais. Tais fatores são temporários, mas devem manter a inflação sob pressão nos próximos meses, antes que percam força em 2021.

Observamos uma recuperação da atividade econômica no 3T20. Em agosto, todos os setores continuaram mostrando recuperação. As vendas no varejo estão acima dos níveis pré-pandemia, enquanto a produção industrial está 2,6% menor e o volume de serviços 9,8% abaixo. Os indicadores de setembro sinalizam continuidade da recuperação econômica. Entretanto, dados do Caged indicam que o Brasil perdeu 788 mil empregos formais líquidos entre março e agosto. Os números de perda de postos de trabalho vieram abaixo do esperado nos últimos meses. A PNAD, aponta para uma taxa de desemprego de 13,8% no trimestre encerrado em julho não indicando ainda uma recuperação do emprego.

CONTA DIGITAL

Nossa estratégia digital continua avançando e nossos clientes desfrutam de uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade e direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, investimento em renda fixa além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Entendemos que nosso posicionamento voltado para as classes C, D e E nos permite direcionar esforços para desenvolver produtos especialmente pensados para as necessidades do nosso público. Isso por sua vez nos coloca em uma posição perfeita para prover uma ótima experiência, simples e efetiva.

É importante mencionar que nossa Conta Digital oferece diversos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com múltiplos parceiros, que são constantemente ampliados para oferecer a cada dia uma gama maior de facilidades e produtos. No 3T20, reafirmamos essa estratégia ao intensificar o trabalho de diversificação de parceiros, com destaque para Dafiti e ClubPetro, que veem para se juntar a diversas outras parcerias bem sucedidas como Méliuz e eCred, que participam tanto da atração de novos clientes como do desenvolvimento e distribuição de produtos diferenciados.

Além disso, nossos cartões de crédito *co-branded* também proporcionam vantagens para nossos clientes fortalecendo a oferta de produtos direcionados para o nosso público-alvo.

De forma geral, nossa estratégia de diversificação de canais de distribuição será mantida, com novas parcerias digitais (46 no total), sempre contando também com os correspondentes bancários e com as nossas 60 lojas próprias para auxiliar na oferta da Conta Digital e de produtos diversos.

Com um histórico importante de concessão de crédito para a classe C, D e E, entendemos que a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN constituem o ponto de partida para a nossa

estratégia de aquisição, que se baseia em 5 fontes de atração além dessa base: oferta para fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de originação; e um programa de *'member get member'*.

Nossa forte posição de negócios em produtos de crédito altamente demandados permite que o risco de monetização seja substancialmente reduzido. Possuímos vasta experiência não só na originação de crédito, mas na correta precificação e nos mecanismos de cobrança que são peças fundamentais para uma operação bem sucedida em que o crédito continua sendo o principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes.

Nossa conta, já oferece diversos produtos: Conta Corrente Completa, Empréstimo Pessoal, Cartão de Crédito e Débito, Limite Emergencial, Portabilidade de Salário, Poupa PAN entre outros. Além disso, nossos esforços continuam direcionados para o lançamento de novos produtos com o objetivo de tornar a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento.

Acreditamos que temos uma combinação única de tamanho, vasta experiência na concessão de crédito e uma plataforma digital em rápido crescimento e altamente escalável. Adicionalmente, contamos com um amplo mercado endereçável. Nesse cenário, nossa conta digital será um instrumento relevante para otimizar as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional, empréstimo pessoal e seguros.

Com 2.416 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com mais de 770 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 15 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 3T20, originamos uma média mensal de R\$ 2.288 milhões em novos créditos, volume recorde para um trimestre, frente aos R\$ 1.982 milhões do 2T20 e aos R\$ 1.803 milhões do 3T19, registrando um crescimento de 15% no trimestre e de 29% em 12 meses.

O crescimento se deu em grande parte pelo financiamento de veículos e cartões de crédito, que apresentaram forte recuperação, já superando níveis pré-crise. Em linhas gerais, observamos um ganho de participação de mercado de veículos, especialmente em motos novas. Já nos cartões de crédito, após um trimestre com mais restrições, retomamos um bom ritmo de faturamento.

A Carteira de Crédito encerrou o 3º trimestre com saldo de R\$ 25.300 milhões, apresentando crescimento de 2% em relação ao saldo de R\$ 24.730 milhões no encerramento do 2T20, e crescimento de 7% em relação ao saldo de R\$ 23.550 milhões do 3T19. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 4% e 11% nos últimos 3 e 12 meses respectivamente. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 71% e 27% em 12 meses, respectivamente.

Diante da crise econômica global derivada da Covid-19, o banco adotou uma postura conservadora na prorrogação de contratos e, desde o início da pandemia, postergou apenas 2 parcelas de aproximadamente 13,5 mil clientes representando cerca de 1,2% da carteira. Desse total prorrogado, 100% possui garantias. Além disso, 92% das parcelas subsequentes vencidas já foram quitadas.

Naturalmente, no 2º trimestre o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira de crédito se elevou, porém já no 3º trimestre apresentou recuperação, de 7,0% para 6,7%, indicando um viés de melhora.

O indicador mais curto de inadimplência, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 8,9% em junho para 7,3% em setembro, apresentando índices mais baixos do que o pré-crise. Além disso, o perfil resiliente da carteira de crédito se manteve, créditos consignados e créditos com garantias respondem por 94% do portfólio.

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 3T20 foi de R\$ 1.744 milhões, frente aos R\$ 2.367 milhões cedidos no 2T20 e ao montante de R\$ 1.097 milhões no 3T19.

Devido a nossa forte capacidade de originação, a cessão sem coobrigação se mostra um prático e usual instrumento de gestão de capital e liquidez. Entretanto, mesmo realizando cessões de crédito, fomos capazes de expandir nossa carteira de retida frente ao trimestre anterior, reafirmando a nossa grande capacidade de originação já mencionada.

Por fim, quando observamos o crescimento da carteira *core* (consignado + veículos + cartões) vemos um aumento de 4,3% e 10,9% respectivamente contra o 2T20 e o 3T19, crescimento bastante satisfatório, especialmente dado o nível de incertezas.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira *off-balance*'), encerrou o trimestre em R\$ 32,6 bilhões.

CONSIGNADO (Empréstimo e Cartão de Crédito)

É importante frisar que a nossa estratégia digital compreende não só a conta digital como a digitalização dos processos envolvendo a originação de crédito em diversos produtos. Desde o lançamento completo da plataforma de formalização digital, em abril de 2019, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente superou R\$ 7,5 bilhões. No terceiro trimestre de 2020, a plataforma foi responsável pela formalização de 69% do total de contratos originados. Em setembro, o volume de contratos formalizados digitalmente superou 72% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Para nossos parceiros, a plataforma se mostrou uma ferramenta importante, tanto para a redução do custo com fraudes quanto para a maior agilidade na conclusão das operações.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 3T20, concedemos R\$ 3.274 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 3.502 milhões no 2T20 e aos R\$ 2.770 milhões no 3T19, registrando uma leve redução de 3% e crescimento de 21%, comparado ao trimestre anterior e em 12 meses, respectivamente. Em cartões, originamos R\$ 342 milhões no 3T20, frente aos R\$ 223 milhões originados no 2T20 e aos R\$ 222 milhões originados no 3T19.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11.205 milhões, frente aos R\$ 10.981 milhões do 2T20 e aos R\$ 11.150 milhões do 3T19, apresentando crescimento de 2% no trimestre e se mantendo estável na comparação anual. Já a carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.069 milhões, registrando crescimento de 6% frente ao saldo de R\$ 1.946 milhões do trimestre anterior e alta de 19% em relação ao saldo de R\$ 1.732 milhões no 3T19.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

A plataforma formalização digital de financiamentos de veículos foi lançada em outubro de 2019 e alcançou R\$ 3,8 bilhões contratados digitalmente desde então. No trimestre, avançou de forma expressiva alcançando 96% dos contratos assinados via biometria facial, beneficiando a operação. Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Passamos a liderar o segmento de motos nos últimos meses superando banco de montadora, avançamos de forma importante e conquistamos mais participação de mercado ao proporcionar um experiência simples e segura na hora da contratação, tanto para o cliente final quanto para nossos parceiros. A atuação em nicho específico ao longo dos anos nos garante uma excelente performance, atuando inclusive com público mais jovem, capturando ganhos com nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Após sofrer com os efeitos da pandemia no 2T20, o mercado de veículos se recuperou no 3T20 e foram originados R\$ 1.715 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, crescimento de 61% em comparação aos R\$ 1.066 milhões do 2T20 e 24% frente aos R\$ 1.379 milhões originados no 3T19. De forma geral, nos recuperamos mais rapidamente do que o mercado apresentando ganho de participação no período.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.169 milhões no 3T20, frente aos R\$ 852 milhões originados no 2T20 e aos R\$ 1.080 milhões originados no 3T19, e no segmento de motos, foram originados R\$ 547 milhões no 3T20, frente aos R\$ 214 milhões no 2T20 e aos R\$ 300 milhões no 3T19.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 9.759 milhões, com crescimento de 5% em relação aos R\$ 9.314 milhões do 2T20 e 19% em relação aos R\$ 8.224 milhões ao final do 3T19.

Conforme anteriormente explicado, durante o 3T20, a originação de veículos no mercado se recuperou após forte queda no 2T20, de forma geral fizemos esse movimento mais rapidamente do que o mercado já voltando a patamares pré-crise.

CARTÕES DE CRÉDITO

Em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, utilizando nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido, com os clientes se tornando cada vez mais digitais.

Neste trimestre avançamos ainda mais no relacionamento com os clientes de cartão através do WhatsApp, com cerca de 47% do total de atendimentos, com isso, o cliente ganha mais um canal de suporte, melhorando a experiência dos usuários, aprimorando o relacionamento e aumentando sua interação com o Banco.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *cobranded*, além do incentivo de acelerar o processo de inovação, firmando novas parcerias neste trimestre e aumentando nossos canais de distribuição.

Destacamos os canais digitais que foram responsáveis por 88% do total das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM. Finalizamos o trimestre com mais 82% das faturas emitidas digitalmente.

Durante o 3T20, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 1.532 milhões, registrando um crescimento de 33% frente aos R\$ 1.154 milhões transacionados no 2T20, e 64% frente aos R\$ 934 milhões do 3T19. Outro destaque é o avanço das operações não presenciais (online), que representaram 30% do volume de transações do 3T20, em comparação com os 20% do 3T19.

A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.422 milhões, registrando crescimentos de 17% e 49% frente aos saldos de R\$ 1.214 milhões e R\$ 953 milhões, do 2T20 e do 3T19, respectivamente.

SEGUROS

Em linha com a originação de financiamentos de veículos, originamos R\$ 104,7 milhões em prêmios de seguros no 3T20, frente aos R\$ 67,5 milhões e aos R\$ 75,4 milhões originados no 2T20 e em 12 meses, respectivamente. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 81,6 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 10,7 milhões em seguros de cartões, R\$ 3,1 milhões em seguros habitacionais e R\$ 9,3 milhões em outros seguros (PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica).

Esta é uma frente importante de crescimento de receitas de serviços, e já observamos os primeiros sinais de avanço além do prestamista de veículos, e será potencializada ainda mais pelo banco digital.

CRÉDITO PARA EMPRESAS (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 238 milhões, frente ao saldo de R\$ 677 milhões ao final do 2T20 e ao saldo de R\$ 811 milhões no 3T19. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3T20 em R\$ 379 milhões, frente aos R\$ 405 milhões no 2T20 e R\$ 466 milhões no 3T19, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 44 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 3T20, frente aos R\$ 46 milhões do 2T20 e aos R\$ 113 milhões do 3T19.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 25,5 bilhões no encerramento do 3T20, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 12,2 bilhões em depósitos a prazo, representando 48% do total; (ii) R\$ 8,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 33% do total; (iii) R\$ 4,3 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 17% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 300 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 176 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 3º trimestre de 2020, a NIM Gerencial foi de 20,5% frente aos 19,1% do 2º trimestre de 2020 e aos 18,4% do 3º trimestre de 2019. Este patamar está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito e aos ganhos na cessão de carteira.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS COM PDD

Após um aumento nas despesas com provisão de crédito no 2º trimestre em função dos impactos do Covid- 19 e o consequente aumento da inadimplência, o 3º trimestre apresentou uma melhora, totalizando despesas de R\$ 366 milhões, frente aos R\$ 414 milhões do 2T20 e aos R\$ 306 milhões do 3T19.

No 3T20, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo totalizou R\$ 66 milhões, frente aos R\$ 49 milhões recuperados no 2º trimestre de 2020 e aos R\$ 58 milhões recuperados no 3T19. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 300 milhões, frente aos R\$ 366 milhões do 2T20 e aos R\$ 248 milhões do 3T19, mostrando uma melhora importante para 4,8% em relação à carteira.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 398 milhões no 3T20, frente aos R\$ 369 milhões no 2T20 e aos R\$ 365 milhões do 3T19, refletindo principalmente gastos com pessoal, incluindo reajuste da convenção coletiva, e cobrança.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 316 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 223 milhões do 2T20 e aos R\$ 234 milhões do 3T19, acompanhando os volumes de originação, mix de produtos e marketing.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T20, registramos LAIR de R\$ 259 milhões com crescimento de 25% frente ao LAIR de R\$ 207 milhões do 2T20 e 38% frente ao LAIR de R\$ 188 milhões do 3T19. Já no acumulado do ano de 2020, registramos um LAIR de R\$ 677 milhões com crescimento de 41% frente ao LAIR de R\$ 480 milhões no mesmo período em 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 170 milhões com crescimento de 18% em relação ao lucro de R\$ 144 milhões do 2T20 e crescimento de 26% frente ao lucro de R\$ 135 milhões do 3T19. Já no acumulado do ano de 2020, registramos um Lucro Líquido de R\$ 485 milhões com crescimento de 39%, frente ao Lucro Líquido de R\$ 348 milhões no mesmo período em 2019.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) aumento da eficiência; e (iii) expansão da carteira core.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,2% no 3T20, frente ao retorno de 11,4% no 2T20 e de 11,9% no 3T19. No acumulado do ano foi de 12,7% frente aos 10,4% no 9M19. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 21,5% no 3T20 frente aos retornos de 19,9% no 2T20 e de 23,4% no 3T19. No acumulado do ano foi de 21,6% frente aos 21,4% no 9M19.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.221 milhões em setembro de 2020, frente aos R\$ 5.113 milhões em junho de 2020 e aos R\$ 4.831 milhões em setembro de 2019.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2020 em 16,5% frente aos 15,9% registrados ao final do 2º trimestre de 2020, e aos 12,9% registrados no 3º trimestre de 2019, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC nos nove primeiros meses de 2020 para prestar os seguintes serviços: (i) emissão de relatório de diligência em operações de mercado de capitais no valor de R\$ 900 mil; (ii) *Brand Protection* no valor de R\$ 432 mil; (iii) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 370 mil; e (iv) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 264 mil, totalizando montante superior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 29 de outubro de 2020.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.468.205	1.231.440	1.469.414	1.234.219
Instrumentos financeiros		28.364.602	26.535.952	28.607.000	26.785.679
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	12.795	-	12.795
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	12.795	-	12.795
Títulos e valores mobiliários e derivativos	7.a	2.300.139	2.131.333	2.538.736	2.375.755
Carteira própria		2.062.189	727.913	2.299.865	972.231
Vinculados a prestação de garantias		140.075	287.937	140.996	288.041
Vinculados a compromissos de recompra		97.875	297.944	97.875	297.944
Vinculados ao Banco Central		-	529.436	-	529.436
Derivativos		-	288.103	-	288.103
Relações interfinanceiras		21.623	127.540	21.623	127.540
Pagamentos e recebimentos a liquidar		17.214	-	17.214	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		539	101.569	539	101.569
Correspondentes no País		3.870	25.971	3.870	25.971
Operações de crédito	8	23.544.633	21.798.640	23.544.871	21.799.357
Operações de crédito		24.104.009	22.485.395	24.104.009	22.485.395
Títulos e créditos a receber		1.325.356	1.141.980	1.325.595	1.142.697
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.884.732)	(1.828.735)	(1.884.733)	(1.828.735)
Outros ativos financeiros	9	2.498.207	2.465.644	2.501.770	2.470.232
Impostos		3.794.968	3.667.471	3.964.090	3.839.695
A compensar/recuperar		430.108	369.884	494.669	437.727
Créditos tributários	32.b	3.364.860	3.297.587	3.469.421	3.401.968
Outros valores e bens		352.227	362.083	361.901	372.038
Outros valores e bens	11.a	318.735	364.659	327.401	373.676
(Provisão para perdas)	11.a	(62.031)	(84.916)	(63.152)	(86.219)
Despesas antecipadas	11.b	95.523	82.340	97.652	84.581
Investimentos		911.259	885.117	12.625	1.144
Participações em controladas	12.a	898.634	883.973	-	-
Outros investimentos	12.b	12.625	1.144	12.625	1.144
Imobilizado	13	25.026	28.628	25.026	28.628
Outras imobilizações de uso		85.154	80.456	85.154	80.456
(Depreciações acumuladas)		(60.128)	(51.828)	(60.128)	(51.828)
Intangível	14	148.400	179.580	152.434	185.224
Ativos intangíveis		494.867	469.035	516.786	490.955
(Amortizações acumuladas)		(346.467)	(289.455)	(364.352)	(305.731)
Outros ativos	10	312.842	329.560	346.857	351.504
TOTAL DO ATIVO		35.377.529	33.219.831	34.939.347	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros		27.360.856	25.674.597	26.737.743	25.069.661
Depósitos	15.a	21.399.644	20.356.864	20.784.348	19.759.979
Depósitos à vista		55.879	26.614	55.828	26.574
Depósitos interfinanceiros		8.785.974	8.629.103	8.522.037	8.365.928
Depósitos a prazo		12.557.791	11.701.147	12.206.483	11.367.477
Captações no mercado aberto	15.b	100.512	303.856	92.695	295.805
Carteira própria		100.512	303.856	92.695	295.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	4.584.295	1.868.324	4.584.295	1.868.324
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		4.584.295	1.868.324	4.584.295	1.868.324
Relações interfinanceiras	16	1.147.580	933.731	1.147.580	933.731
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.056.472	796.912	1.056.472	796.912
Correspondentes no País		91.108	136.819	91.108	136.819
Derivativos	7.c	-	124.979	-	124.979
Outros passivos financeiros	17	128.825	2.086.843	128.825	2.086.843
Provisões	18	509.344	521.557	588.182	591.125
Obrigações fiscais		367.684	341.494	462.908	441.713
Correntes	19	367.684	328.077	377.384	343.059
Diferidas	32.b	-	13.417	85.524	98.654
Outros passivos		1.918.227	1.756.015	1.929.096	1.769.464
Sociais e estatutárias		237.523	265.988	237.523	266.277
Diversas	20	1.680.704	1.490.027	1.691.573	1.503.187
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	5.221.418	4.926.168	5.221.418	4.926.168
Capital social:		<u>4.175.222</u>	<u>3.653.410</u>	<u>4.175.222</u>	<u>3.653.410</u>
De domiciliados no País		3.668.646	3.261.355	3.668.646	3.261.355
De domiciliados no Exterior		506.576	392.055	506.576	392.055
Aumento de capital		-	521.812	-	521.812
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		557.982	557.982	557.982	557.982
Outros resultados abrangentes		(14.161)	(14.358)	(14.161)	(14.358)
Lucros acumulados		295.053	-	295.053	-
TOTAL DO PASSIVO		35.377.529	33.219.831	34.939.347	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas da intermediação financeira		6.966.600	5.949.944	6.969.268	5.982.421
Rendas de operações de crédito	8.g	6.615.034	5.853.715	6.618.521	5.858.733
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	47	821
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	94.310	85.228	93.444	111.866
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	255.635	17	255.635	17
Resultado de operação de câmbio		1.460	4.656	1.460	4.656
Resultado das aplicações compulsórias		161	6.328	161	6.328
Despesas da intermediação financeira		(2.883.919)	(2.724.856)	(2.870.022)	(2.697.963)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.781.686)	(1.802.013)	(1.767.788)	(1.775.148)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.102.233)	(922.843)	(1.102.234)	(922.815)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.082.681	3.225.088	4.099.246	3.284.458
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.434.193)	(2.729.110)	(3.460.610)	(2.779.808)
Receitas de prestação de serviços	22	306.739	282.745	316.600	302.805
Resultado de participações em controladas	12.a	14.566	19.850	-	-
Despesas de pessoal	23	(418.454)	(356.336)	(419.641)	(357.476)
Outras despesas administrativas	24	(1.871.544)	(1.499.715)	(1.886.360)	(1.521.883)
Despesas tributárias	25	(189.288)	(141.429)	(192.438)	(148.747)
Despesas de provisões	26	(145.620)	(124.446)	(153.781)	(148.497)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(1.130.592)	(909.779)	(1.124.990)	(906.010)
Resultado operacional		648.488	495.978	638.636	504.650
Resultado não operacional	28	19.031	(25.052)	37.921	(25.136)
Resultado antes dos tributos		667.519	470.926	676.557	479.514
Tributos sobre o lucro	32.a	(182.891)	(122.561)	(191.929)	(131.149)
Provisão para imposto de renda		(133.994)	(89.780)	(141.013)	(97.996)
Provisão para contribuição social		(105.553)	(55.255)	(108.179)	(58.610)
Ativo fiscal diferido		56.656	22.474	57.263	25.457
LUCRO LÍQUIDO		484.628	348.365	484.628	348.365
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$					
Lucro por ação ordinária		0,40	0,29	-	-
Lucro por ação preferencial		0,40	0,29	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido	484.628	348.365	484.628	348.365
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	197	991	197	991
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(1.149)	(79)	(1.149)	(79)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	1.255	1.574	1.255	1.574
Efeito tributário	91	(504)	91	(504)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	484.825	349.356	484.825	349.356
Atribuível a:				
Acionistas controladores	484.825	349.356	484.825	349.356

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Aumento de Capital (Nota 1.a)	-	521.812	-	-	-	-	-	521.812
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	991	-	991
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	348.365	348.365
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(136.272)	(136.272)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	19.991	223.304	(7.117)	212.093	4.830.815
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital (Nota 1.a)	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	197	-	197
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	484.628	484.628
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(189.575)	(189.575)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(14.161)	295.053	5.221.418

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
LUCRO LÍQUIDO		484.628	348.365	484.628	348.365
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.924)	(1.532)	(1.924)	(1.532)
Depreciações e amortizações	24	48.602	28.953	48.636	28.985
Amortização de ágio	27	17.946	17.946	18.789	18.789
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18	145.620	124.446	153.781	148.497
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18	2.677	2.897	6.838	4.466
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28	(15.339)	(7.442)	(15.484)	(7.550)
Resultado na alienação de outros valores e bens	28	(3.692)	32.494	(3.525)	32.686
Cessão de direitos	28	-	-	(18.912)	-
Resultado de participações em controladas	12.a	(14.566)	(19.850)	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	1.102.233	922.843	1.102.234	922.815
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(56.656)	(22.474)	(57.263)	(25.457)
Resultado líquido ajustado		1.709.529	1.426.646	1.717.798	1.470.064
Variação de Ativos e Passivos:					
Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros		12.795	3.897	12.795	3.897
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários		40.560	(28.050)	47.214	(42.947)
Redução/(Aumento) em derivativos		163.124	(181.475)	163.124	(181.475)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras		319.766	(207.039)	319.766	(207.039)
(Aumento) em operações de crédito		(2.861.756)	(3.868.677)	(2.861.278)	(3.868.434)
(Aumento) em outros ativos financeiros		(16.429)	(787.822)	(15.404)	(785.172)
(Aumento) em outros ativos fiscais		(70.841)	(56.107)	(67.161)	(56.686)
Redução em outros ativos		14.227	1.584	13.754	5.273
(Aumento) em outros valores e bens		(76.450)	(133.285)	(76.163)	(133.565)
Aumento em depósitos		1.042.780	2.595.304	1.024.369	2.561.283
(Redução) em captações no mercado aberto		(203.344)	(9.758)	(203.110)	(8.663)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		77.524	77.540	77.524	77.540
Aumento em outros passivos financeiros		557.967	100.491	557.967	100.491
(Redução) em provisões		(160.510)	(157.452)	(163.562)	(162.516)
Aumento em obrigações fiscais		358.496	216.284	363.794	228.313
Aumento em outros passivos		173.885	344.313	171.305	343.484
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(332.306)	(68.267)	(342.599)	(77.890)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		749.017	(731.873)	740.133	(734.042)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(406.269)	(421.696)	(406.269)	(421.696)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		514.810	397.902	514.810	397.902
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(644.758)	(378.099)	(644.758)	(378.099)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		38.116	354.387	38.116	354.387
Alienação de bens não de uso próprio		112.922	156.605	112.922	156.683
(Aquisição) de investimentos		(19.026)	-	(19.026)	-
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(4.761)	(14.106)	(4.761)	(14.106)
(Aumento) de intangível	14.b	(26.424)	(50.179)	(26.424)	(50.179)
Cessão de direitos	28	-	-	7.314	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(435.390)	44.814	(428.076)	44.892
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		3.868.073	1.235.177	3.868.073	1.235.177
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(1.229.626)	(691.045)	(1.229.626)	(691.045)
Emissão de dívidas subordinadas	17.b	-	8.000	-	8.000
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas		(2.515.985)	(267.500)	(2.515.985)	(267.500)
Aumento de capital	21.a	-	521.812	-	521.812
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(201.248)	(74.325)	(201.248)	(74.325)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(78.786)	732.119	(78.786)	732.119
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		234.841	45.060	233.271	42.969
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	1.231.440	16.374	1.234.219	19.714
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.924	1.532	1.924	1.532
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	1.468.205	62.966	1.469.414	64.215
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA					
Juros pagos		(1.785.406)	(1.445.872)	(1.778.896)	(1.443.797)
Juros recebidos		5.955.921	6.255.332	5.962.686	6.262.256
Transferência de ativos não de uso próprio		(22.702)	1.494	(22.702)	1.494
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		106	1.495	106	1.495

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
RECEITAS		4.931.871	4.268.515	4.961.573	4.301.557
Intermediação financeira		6.966.600	5.949.944	6.969.268	5.982.421
Prestação de serviços	22	306.739	282.745	316.600	302.805
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.102.233)	(922.843)	(1.102.234)	(922.815)
Outras receitas/(despesas)		(1.239.235)	(1.041.331)	(1.222.061)	(1.060.854)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.d	(1.781.686)	(1.802.013)	(1.767.788)	(1.775.148)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.767.328)	(1.431.164)	(1.781.815)	(1.453.018)
Materiais, energia e outros	24	(2.531)	(3.146)	(2.532)	(3.151)
Serviços de terceiros	24	(295.260)	(281.042)	(304.089)	(294.132)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(930.060)	(746.874)	(932.470)	(750.829)
Outras		(539.477)	(400.102)	(542.724)	(404.906)
Processamento de dados	24	(211.881)	(156.831)	(212.056)	(158.366)
Serviços do sistema financeiro	24	(158.516)	(101.967)	(159.162)	(102.586)
Propaganda, promoções e publicações	24	(61.784)	(35.311)	(61.837)	(35.575)
Comunicações	24	(46.391)	(34.569)	(46.499)	(34.727)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(17.101)	(23.647)	(17.104)	(23.662)
Manutenção e conservação de bens	24	(4.888)	(4.609)	(4.891)	(4.614)
Transportes	24	(3.023)	(4.357)	(3.027)	(4.367)
Taxas e emolumentos	24	(2.575)	(4.211)	(2.972)	(4.744)
Viagens	24	(1.449)	(4.153)	(1.450)	(4.158)
Outras	24	(31.869)	(30.447)	(33.726)	(32.107)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.382.857	1.035.338	1.411.970	1.073.391
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(66.548)	(46.899)	(67.425)	(47.774)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.316.309	988.439	1.344.545	1.025.617
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.a	14.566	19.850	-	-
Resultado de participações em controladas		14.566	19.850	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.330.875	1.008.289	1.344.545	1.025.617
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.330.875	1.008.289	1.344.545	1.025.617
Pessoal		364.907	308.886	365.942	309.850
Remuneração direta	23	281.776	236.364	282.514	237.051
Benefícios	23	59.699	52.350	59.907	52.574
FGTS		18.541	15.957	18.630	16.010
Outros	23	4.891	4.215	4.891	4.215
Impostos, taxas e contribuições		425.726	311.440	438.066	327.522
Federal		409.652	298.353	421.229	312.505
Estadual		2.074	10	2.143	10
Municipal		14.000	13.077	14.694	15.007
Remuneração de capitais de terceiros	24	55.614	39.598	55.909	39.880
Aluguéis		55.614	39.598	55.909	39.880
Remuneração de capitais próprios		484.628	348.365	484.628	348.365
Juros sobre o capital próprio	21.c	189.575	136.272	189.575	136.272
Lucros retidos		295.053	212.093	295.053	212.093

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso oferece uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais em receitas da intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 30/09/2020 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
BTG Pactual	334.131	50,8	206.371	37,7	540.502	44,9
CAIXAPAR	323.430	49,2	-	-	324.430	26,8
Mercado	-	-	341.124	62,3	341.124	28,3
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

a) Eventos societários

O aumento de capital, decorrente da Oferta Primária, realizada em set/19, foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020, de forma que o capital social do Banco PAN passou a ser de R\$ 4.175.222.121,46, representado por 1.205.056 mil ações.

Em 12/08/2020 e em 20/08/2020 o Banco PAN comunicou ao mercado em geral sobre a realização de oferta pública de distribuição secundária, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, de 89.599.665 (oitenta e nove milhões, quinhentas e noventa e nove mil, seiscentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão do Banco PAN e de titularidade exclusiva da CAIXAPAR ("Acionista Vendedor"). A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração do Acionista Vendedor em 27/08/2020, sendo o preço por ação de R\$ 8,30, resultando em um montante total de R\$ 743.677.219,50. Em 03/09/2020 a CAIXAPAR informou ao Banco PAN que alienou a totalidade de suas ações preferenciais, correspondente a 89.599.665 ações de emissão da Companhia, informando, ainda, que referida alienação não altera a sua posição de ações ordinárias de emissão da Companhia e, por consequência, não houve

qualquer alteração na composição do controle ou na estrutura administrativa da Companhia, bem como não houve alteração do Acordo de Acionistas vigente da Companhia.

2) Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As informações trimestrais individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pela Diretoria em 26/10/2020 e pelo Conselho de Administração em 29/10/2020.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/09/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

b) Reclassificação dos itens das informações trimestrais:

A Instituição, em atendimento às normas do BACEN - Resolução nº 4.720 de 30/05/2019 e Circular nº 3.959 de 04/09/2019, está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para as datas bases de 31/12/2019 e 30/09/2019 respectivamente.

- Demonstração Consolidada do Resultado**

PUBLICADO	30/09/2019	ATUAL	
		Reclassificações	30/09/2019
Outras despesas administrativas (a)	(1.522.129)	246	(1.521.883)
Despesas de provisões (b)	-	(148.497)	(148.497)
Outras receitas/(despesas) operacionais (c)	(1.054.261)	148.251	(906.010)

(a) Refere-se a valores que estavam alocados em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Outras despesas administrativas;

(b) Refere-se a valores que estavam em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Provisões; e

(c) Considera todas as alocações dos itens (a) e (b).

O lucro líquido por ação do Banco PAN também sofreu alteração em decorrência da adoção às normas acima citadas. Em 30/09/2019 o lucro líquido por ação divulgado foi de R\$ 0,29.

- Ativo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Disponibilidades	4.220	4.220	Caixas e equivalentes de caixa
Aplicações no mercado aberto (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	1.229.999 (1.828.735)	1.229.999 (1.828.735)	Caixas e equivalentes de caixa (Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)
Rendas a receber	1.874	1.874	Outros ativos
Negociação e intermediação de valores	3.066	3.066	Outros ativos financeiros
Recebíveis imobiliários	4.588	4.588	Outros ativos financeiros
Diversos	2.462.578	2.462.578	Outros ativos financeiros
Diversos	3.839.695	3.839.695	Impostos
Diversos	349.630	349.630	Outros ativos

- Passivo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Relações interdependências	247	247	Diversas
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.176	7.176	Diversas
Fiscais e previdenciárias	441.713	441.713	Obrigações fiscais
Negociação e intermediação de valores	20.481	20.481	Diversas
Dívidas subordinadas	1.885.320	1.885.320	Outros passivos financeiros
Diversas	201.523	201.523	Outros passivos financeiros
Diversas	591.125	591.125	Provisões
Resultado de exercícios futuros	2	2	Diversas

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata-dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como

nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis ou remotas, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da

companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das informações trimestrais.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Caixas e equivalentes de caixa	1.468.205	7.826	1.208	15	(7.840)	1.469.414
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.300.139	58.254	155.854	375.797	(351.308)	2.538.736
Relações interfinanceiras	21.623	-	-	-	-	21.623
Operações de crédito (6)	23.544.632	-	239	-	-	23.544.871
Outros ativos financeiros	2.498.207	-	3.563	-	-	2.501.770
Impostos	3.859.573	9.872	49.931	44.714	-	3.964.090
Outros valores e bens	354.081	204	7.580	36	-	361.901
Investimentos	709.844	-	-	-	(697.219)	12.625
Imobilizado	25.026	-	-	-	-	25.026
Intangível	150.194	180	728	1.332	-	152.434
Outros ativos	326.068	18.856	5.965	2.595	(6.627)	346.857
Total em 30/09/2020	35.257.592	95.192	225.068	424.489	(1.062.994)	34.939.347
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Depósitos	21.135.679	-	-	-	(351.331)	20.784.348
Captações no mercado aberto	100.512	-	-	-	(7.817)	92.695
Recursos de emissão de títulos	4.584.295	-	-	-	-	4.584.295
Relações interfinanceiras	1.147.580	-	-	-	-	1.147.580
Outros passivos financeiros	128.825	-	-	-	-	128.825
Provisões	574.331	6.157	3.026	4.668	-	588.182
Obrigações fiscais	446.399	6.529	4.806	5.174	-	462.908
Outros passivos	1.918.553	9.486	2.923	4.761	(6.627)	1.929.096
Patrimônio líquido	5.221.418	73.020	214.313	409.886	(697.219)	5.221.418
Total em 30/09/2020	35.257.592	95.192	225.068	424.489	(1.062.994)	34.939.347
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	6.966.647	1.423	4.292	4.857	(7.951)	6.969.268
Despesas da intermediação financeira	(2.877.972)	-	(1)	-	7.951	(2.870.022)
Resultado bruto	4.088.675	1.423	4.291	4.857	-	4.099.246
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.441.657)	5.563	(2.585)	(1.455)	(20.476)	(3.460.610)
Resultado não operacional	19.059	18.912	(50)	-	-	37.921
Tributos sobre o lucro	(181.449)	(8.802)	(539)	(1.139)	-	(191.929)
Total em 30/09/2020	484.628	17.096	1.117	2.263	(20.476)	484.628
Total em 30/09/2019	348.365	5.304	2.642	21.923	(29.869)	348.365

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	427	225	1.636	3.004
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.782	1.216	2.782	1.216
Subtotal (caixa)	3.209	1.441	4.418	4.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.464.996	1.229.999	1.464.996	1.229.999
Total	1.468.205	1.231.440	1.469.414	1.234.219

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

No Banco PAN, havia em 31/12/2019 um montante de R\$ 12.795 de aplicações em depósitos interfinanceiros que possuíam prazo de vencimento entre 91 a 180 dias.

a) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	30/09/2020	30/09/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	30.342	11.960
Posição bancada	30.342	11.881
Posição financiada	-	79
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24	211
Total (Nota 7.d)	30.366	12.171

7) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 30/09/2020 e em 31/12/2019, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	2.300.139	1.843.230	2.538.736	2.087.652
Carteira própria:	2.062.189	727.913	2.299.865	972.231
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.297.396	550.051	1.297.396	550.051
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	764.457	177.520	764.457	177.520
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	336	342	336	342
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	237.676	244.318
Vinculados à prestação de garantias:	140.075	287.937	140.996	288.041
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	140.075	287.937	140.075	287.937
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	921	104
Vinculados a compromisso de recompra:	97.875	297.944	97.875	297.944
Notas do Tesouro Nacional – NTN	90.070	190.818	90.070	190.818
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.805	107.126	7.805	107.126
Vinculados ao Banco Central:	-	529.436	-	529.436
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	529.436	-	529.436
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.103	-	288.103
Diferenciais a receber de <i>swap</i> (Nota 7.c)	-	288.103	-	288.103
Total	2.300.139	2.131.333	2.538.736	2.375.755

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, que foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/09/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	7.193	218.210	38.256	-	263.659	264.461	(802)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	7.193	218.210	38.256	-	263.659	264.461	(802)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	282.094	345.348	12.588	8.648	648.678	649.826	(1.148)	742.237	3		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	282.094	345.348	12.588	8.648	648.678	649.826	(1.148)	742.237	3		
Títulos mantidos até o vencimento:	336	481.817	650.710	113.168	141.771	1.387.802	1.387.802	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	481.817	650.710	113.168	141.771	1.387.466	1.387.466	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	336	-	-	-	-	336	336	-	342	-		
Total	336	771.104	1.214.268	164.012	150.419	2.300.139	2.302.089	(1.950)	1.843.230	(36)		

Consolidado	30/09/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	7.193	218.210	38.256	-	263.659	264.461	(802)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	7.193	218.210	38.256	-	263.659	264.461	(802)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	303.027	563.012	12.588	8.648	887.275	908.923	(21.648)	986.659	(21.754)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	282.094	345.348	12.588	8.648	648.678	649.826	(1.148)	742.237	3		
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	20.012	217.664	-	-	237.676	258.176	(20.500)	244.318	(21.757)		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	921	-	-	-	921	921	-	104	-		
Títulos mantidos até o vencimento:	336	481.817	650.710	113.168	141.771	1.387.802	1.387.802	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	481.817	650.710	113.168	141.771	1.387.466	1.387.466	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	336	-	-	-	-	336	336	-	342	-		
Total	336	792.037	1.431.932	164.012	150.419	2.538.736	2.561.186	(22.450)	2.087.652	(21.793)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 48.104 (31/12/2019 – superior em R\$ 41.832); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo contábil	Circulante Até 30 dias	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Posição ativa:	-	-	-	-	288.103
Swap	-	-	-	-	288.103
Posição passiva:	-	-	-	-	(124.979)
Swap	-	-	-	-	(124.979)
Subtotal	-	-	-	-	163.124
Contratos Futuros (a)	(16.937)	(16.937)	(16.937)	(16.937)	(5.538)
Posição ativa	6.153	6.153	6.153	6.153	3.066
Posição passiva	(23.090)	(23.090)	(23.090)	(23.090)	(8.604)
Total	(16.937)	(16.937)	(16.937)	(16.937)	157.586

(a) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019			
	Valor de Referência	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap					
Posição ativa:	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Moeda Estrangeira	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Posição passiva:	-	2.225.560	(117.033)	(7.946)	(124.979)
Mercado Interfinanceiro	-	678.355	(20.306)	(2.137)	(22.443)
Pré-fixado	-	1.547.205	(96.727)	(5.809)	(102.536)
Contratos Futuros					
Compromissos de Compra:	1.266.962	1.397.077	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	1.155.455	1.315.611	-	-	-
Outros	111.507	81.466	-	-	-
Compromissos de Venda:	18.409.524	13.127.996	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	18.295.201	13.042.503	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.816	4.027	-	-	-
Outros	111.507	81.466	-	-	-
Total	19.676.486	17.221.543	164.646	(1.522)	163.124

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	31/12/2019
Swap	-	-	-	-	-	-	2.696.470
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	1.149.265
CDI x Pré	-	-	-	-	-	-	1.547.205
Contratos futuros	3.407.245	2.816	1.882.430	4.126.745	10.257.250	19.676.486	14.525.073
DDI	-	-	112.244	-	110.770	223.014	162.932
DI	3.407.245	-	1.770.186	4.126.745	10.146.480	19.450.656	14.358.114
Dólar	-	2.816	-	-	-	2.816	4.027
Total	3.407.245	2.816	1.882.430	4.126.745	10.257.250	19.676.486	17.221.543

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
B3 S.A. (balcão)	-	2.696.470
B3 S.A. (bolsa)	19.676.486	14.525.073
Total	19.676.486	17.221.543

Contrapartes: Em 30/09/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A. (B3 S.A. 84,34% e Instituições Financeiras 15,66% em 31/12/2019).

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro (1)	63.037	205.344
Letras Financeiras do Tesouro (2)	-	524
Total	63.037	205.868

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e

(2) Títulos dados em garantia de swaps.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.859.353	2.867.671
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.859.353	958.981
Swap - Dólar (2)	-	1.908.690
Posição Passiva	(19.542.437)	(15.216.800)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(19.542.437)	(15.216.800)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	13.684.154	11.787.028
Operações de Crédito (3)	13.684.154	11.787.028
Posição Passiva	(1.771.523)	(2.796.880)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.771.523)	(920.015)
Dívidas Subordinadas no Exterior (2)	-	(1.876.865)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15)

(2) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior; (Nota 17.b) e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

vii) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/09/2020			30/09/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.041.358	(439.235)	602.123	902.221	(758.700)	143.521
Opções	-	-	-	1.722	(1.297)	425
Futuro	2.054.546	(2.401.034)	(346.488)	943.015	(1.086.944)	(143.929)
Total	3.095.904	(2.840.269)	255.635	1.846.958	(1.846.944)	17

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Títulos de renda fixa	63.944	73.057	63.078	99.695
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	30.366	12.171	30.366	12.171
Total	94.310	85.228	93.444	111.866

8) Operações de Crédito
a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.907.545	39,16	9.468.073	40,34	9.907.545	39,16	9.468.073	40,34
Veículos (1)	9.759.129	38,57	8.853.900	37,72	9.759.129	38,57	8.853.900	37,72
Financiamento cartões de crédito (2)	2.375.229	9,39	2.045.591	8,72	2.375.229	9,39	2.045.591	8,72
Conta garantida	1.198.100	4,74	1.058.643	4,51	1.198.100	4,74	1.058.643	4,51
Empréstimos com garantia imobiliária	255.531	1,01	300.444	1,28	255.531	1,01	300.444	1,28
Capital de giro	54.124	0,21	143.760	0,61	54.124	0,21	143.760	0,61
Créditos vinculados à cessão (3)	99.307	0,39	157.729	0,67	99.307	0,39	157.729	0,67
Financiamentos habitacionais	123.115	0,49	136.993	0,58	123.115	0,49	136.993	0,58
Financiamentos à exportação	14.699	0,06	46.402	0,20	14.699	0,06	46.402	0,20
Renegociações	160.281	0,63	110.403	0,47	160.281	0,63	110.403	0,47
Empreendimentos imobiliários	4.002	0,02	7.303	0,03	4.002	0,02	7.303	0,03
Crédito pessoal	21.763	0,09	1	-	21.763	0,09	1	-
Cheque especial	1.521	0,01	25	-	1.521	0,01	25	-
Total das operações de crédito	23.974.346	94,76	22.329.267	95,13	23.974.346	94,76	22.329.267	95,13
Outros créditos (4)	1.325.356	5,24	1.141.980	4,87	1.325.595	5,24	1.142.697	4,87
Subtotal	25.299.702	100,00	23.471.247	100,00	25.299.941	100,00	23.471.964	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	129.663	-	156.128	-	129.663	-	156.128	-
Total	25.429.365	-	23.627.375	-	25.429.604	-	23.628.092	-
Circulante	11.851.451		10.935.013		11.851.690		10.935.730	
Não circulante	13.577.914		12.692.362		13.577.914		12.692.362	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de Risco									Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.198.680	456.010	438.976	270.628	149.769	103.885	103.977	616.884	3.338.809	3.315.320	
01 a 30	52.224	21.457	21.483	12.510	7.231	5.183	5.104	24.947	150.139	142.417	
31 a 60	47.890	20.689	19.700	11.548	6.689	4.750	4.725	23.262	139.253	138.655	
61 a 90	46.654	20.204	19.707	11.497	6.658	4.731	4.697	23.180	137.328	136.945	
91 a 180	131.851	56.847	55.426	31.972	18.687	13.258	13.186	65.151	386.378	380.609	
181 a 365	220.534	96.706	92.642	53.740	31.342	22.202	22.081	111.031	650.278	646.132	
Acima de 365	699.527	240.107	230.018	149.361	79.162	53.761	54.184	369.313	1.875.433	1.870.562	
Parcelas Vencidas	82.304	149.753	103.111	78.454	62.908	62.487	92.898	623.057	1.254.972	1.133.465	
01 a 14	73.016	2.623	10.112	5.295	3.185	2.265	1.942	11.280	109.718	107.802	
15 a 30	9.288	142.149	11.000	7.032	3.871	2.713	3.012	14.343	193.408	180.382	
31 a 60	-	4.981	75.613	12.530	7.245	4.984	4.980	23.380	133.713	109.173	
61 a 90	-	-	4.589	43.018	7.567	5.144	5.021	24.067	89.406	80.116	
91 a 180	-	-	1.797	10.579	38.358	43.257	73.007	106.615	273.613	210.931	
181 a 365	-	-	-	-	2.682	4.124	4.936	278.930	290.672	224.631	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	164.442	164.442	220.430	
Subtotal	1.280.984	605.763	542.087	349.082	212.677	166.372	196.875	1.239.941	4.593.781	4.448.785	
Provisão Requerida	6.405	6.058	16.263	34.908	63.803	83.186	137.812	1.239.941	1.588.376	1.530.907	

Banco	Níveis de Risco									Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso normal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	20.428.809	31.962	26.175	11.519	10.571	9.644	10.932	176.309	20.705.921	19.022.462	
01 a 30	2.840.303	9.004	4.580	1.154	888	709	817	7.845	2.865.300	2.521.108	
31 a 60	719.176	2.514	1.868	864	713	600	711	6.350	732.796	669.997	
61 a 90	664.283	2.151	1.607	760	667	569	650	4.017	674.704	625.755	
91 a 180	1.771.007	4.368	3.549	1.733	1.596	1.345	1.458	14.396	1.799.452	1.667.801	
181 a 365	2.886.350	4.945	4.511	2.271	2.164	1.953	2.090	26.904	2.931.188	2.716.001	
Acima de 365	11.547.690	8.980	10.060	4.737	4.543	4.468	5.206	116.797	11.702.481	10.821.800	
Subtotal	20.428.809	31.962	26.175	11.519	10.571	9.644	10.932	176.309	20.705.921	19.022.462	
Provisão Requerida	102.144	319	785	1.152	3.172	4.822	7.653	176.309	296.356	297.827	
Total (1)	21.709.793	637.725	568.262	360.601	223.248	176.016	207.807	1.416.250	25.299.702	23.471.247	
Total Provisão	108.549	6.377	17.048	36.060	66.975	88.008	145.465	1.416.250	1.884.732	1.828.735	

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.198.680	456.010	438.976	270.628	149.769	103.885	103.977	616.884	3.338.809	3.315.320
01 a 30	52.224	21.457	21.483	12.510	7.231	5.183	5.104	24.947	150.139	142.417
31 a 60	47.890	20.689	19.700	11.548	6.689	4.750	4.725	23.262	139.253	138.655
61 a 90	46.654	20.204	19.707	11.497	6.658	4.731	4.697	23.180	137.328	136.945
91 a 180	131.851	56.847	55.426	31.972	18.687	13.258	13.186	65.151	386.378	380.609
181 a 365	220.534	96.706	92.642	53.740	31.342	22.202	22.081	111.031	650.278	646.132
Acima de 365	699.527	240.107	230.018	149.361	79.162	53.761	54.184	369.313	1.875.433	1.870.562
Parcelas Vencidas	82.304	149.753	103.111	78.454	62.908	62.487	92.898	623.057	1.254.972	1.133.465
01 a 14	73.016	2.623	10.112	5.295	3.185	2.265	1.942	11.280	109.718	107.802
15 a 30	9.288	142.149	11.000	7.032	3.871	2.713	3.012	14.343	193.408	180.382
31 a 60	-	4.981	75.613	12.530	7.245	4.984	4.980	23.380	133.713	109.173
61 a 90	-	-	4.589	43.018	7.567	5.144	5.021	24.067	89.406	80.116
91 a 180	-	-	1.797	10.579	38.358	43.257	73.007	106.615	273.613	210.931
181 a 365	-	-	-	-	2.682	4.124	4.936	278.930	290.672	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	164.442	164.442	220.430
Subtotal	1.280.984	605.763	542.087	349.082	212.677	166.372	196.875	1.239.941	4.593.781	4.448.785
Provisão Requerida	6.405	6.058	16.263	34.908	63.803	83.186	137.812	1.239.941	1.588.376	1.530.907

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	20.429.048	31.962	26.175	11.519	10.571	9.644	10.932	176.309	20.706.160	19.023.179
01 a 30	2.840.542	9.004	4.580	1.154	888	709	817	7.845	2.865.539	2.521.825
31 a 60	719.176	2.514	1.868	864	713	600	711	6.350	732.796	669.997
61 a 90	664.283	2.151	1.607	760	667	569	650	4.017	674.704	625.755
91 a 180	1.771.007	4.368	3.549	1.733	1.596	1.345	1.458	14.396	1.799.452	1.667.801
181 a 365	2.886.350	4.945	4.511	2.271	2.164	1.953	2.090	26.904	2.931.188	2.716.001
Acima de 365	11.547.690	8.980	10.060	4.737	4.543	4.468	5.206	116.797	11.702.481	10.821.800
Subtotal	20.429.048	31.962	26.175	11.519	10.571	9.644	10.932	176.309	20.706.160	19.023.179
Provisão Requerida	102.145	319	785	1.152	3.172	4.822	7.653	176.309	296.357	297.828
Total (1)	21.710.032	637.725	568.262	360.601	223.248	176.016	207.807	1.416.250	25.299.941	23.471.964
Total Provisão	108.550	6.377	17.048	36.060	66.975	88.008	145.465	1.416.250	1.884.733	1.828.735

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/09/2020			30/09/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.624	100.931	1.432.555
Constituição/reversão de provisão	1.115.762	(13.529)	1.102.233	965.701	(42.858)	922.843
Baixas contra a provisão	(1.059.765)	-	(1.059.765)	(803.888)	7.889	(795.999)
Saldo do fim do período	1.884.732	54.455	1.939.187	1.493.437	65.962	1.559.399
Circulante	1.216.481	54.455	1.270.936	1.068.722	65.962	1.134.684
Não circulante	668.251	-	668.251	424.715	-	424.715
Créditos recuperados (2)	200.530	-	200.530	175.680	-	175.680
Efeito no resultado (3)	(915.233)	13.530	(901.703)	(790.021)	42.858	(747.163)

Consolidado	30/09/2020			30/09/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.653	100.931	1.432.584
Constituição/reversão de provisão	1.115.763	(13.529)	1.102.234	965.673	(42.858)	922.815
Baixas contra a provisão	(1.059.765)	-	(1.059.765)	(803.889)	7.889	(796.000)
Saldo do fim do período	1.884.733	54.455	1.939.188	1.493.437	65.962	1.559.399
Circulante	1.216.482	54.455	1.270.937	1.068.722	65.962	1.134.684
Não circulante	668.251	-	668.251	424.715	-	424.715
Créditos recuperados (2)	204.064	-	204.065	181.545	-	181.545
Efeito no resultado (3)	(911.699)	13.530	(898.169)	(784.128)	42.858	(741.270)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 30/09/2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 204.064 (sendo R\$ 200.530 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 47 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 3.487 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No primeiro trimestre de 2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	23.771.875	93,96	21.827.226	93,00	23.771.875	93,96	21.827.226	92,99
Serviços	1.127.810	4,46	1.204.531	5,13	1.128.049	4,46	1.205.248	5,13
Construção e Incorporação	136.415	0,54	266.214	1,14	136.654	0,54	266.931	1,14
Outros Serviços	602.523	2,38	586.761	2,50	602.523	2,38	586.761	2,50
Financeiros	306.932	1,21	246.302	1,05	306.932	1,21	246.302	1,05
Transporte e Logística	5.979	0,02	35.974	0,15	5.979	0,02	35.974	0,15
Utilitários	65.674	0,26	61.443	0,26	65.674	0,26	61.443	0,26
Mídia, TI e Telecom	9.415	0,04	6.690	0,03	9.415	0,04	6.690	0,03
Locação de Veículos	776	-	1.047	-	776	-	1.047	-
Saúde, Segurança e Educação	96	-	100	-	96	-	100	-
Comércio	312.980	1,24	321.226	1,37	312.980	1,24	321.226	1,37
Atacado e Varejo	312.980	1,24	321.226	1,37	312.980	1,24	321.226	1,37
Indústrias de Base	64.947	0,26	70.964	0,30	64.947	0,26	70.964	0,30
Papel e Celulose	42.999	0,17	42.999	0,18	42.999	0,17	42.999	0,18
Outras Indústrias	21	-	6.038	0,03	21	-	6.038	0,03
Têxtil	15.258	0,06	15.258	0,07	15.258	0,06	15.258	0,07
Indústria Química	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03
Agroindústria	22.090	0,09	47.300	0,20	22.090	0,09	47.300	0,20
Açúcar e Etanol	15.664	0,06	25.513	0,11	15.664	0,06	25.513	0,11
Agronegócio e Proteína Animal	6.426	0,03	21.787	0,09	6.426	0,03	21.787	0,09
Total (1)	25.299.702	100,00	23.471.247	100,00	25.299.941	100,00	23.471.964	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	568.454	2,25	513.400	2,19	568.454	2,25	513.400	2,19
50 seguintes maiores devedores	591.138	2,34	618.843	2,64	591.138	2,34	618.843	2,64
100 seguintes maiores devedores	233.287	0,92	285.450	1,22	233.287	0,92	285.450	1,22
Demais devedores	23.906.823	94,49	22.053.554	93,96	23.907.062	94,49	22.054.271	93,96
Total	25.299.702	100,00	23.471.247	100,00	25.299.941	100,00	23.471.964	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2020 e 30/09/2019, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/09/2020			30/09/2019		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	6.890.100	4.961.927	1.928.173	4.139.878	3.042.969	1.096.909
Total (Nota 8.g)	6.890.100	4.961.927	1.928.173	4.139.878	3.042.969	1.096.909

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 99.307, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 157.729 em 31/12/2019), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 120.098 (R\$ 201.523 em 31/12/2019) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.928.173	1.096.909	1.928.173	1.096.909
Prêmio de performance das cessões	480.919	714.659	480.919	714.659
Consignado	1.623.772	1.642.962	1.623.772	1.642.962
Veículos	1.529.880	1.380.459	1.529.880	1.380.459
Cartão de crédito	699.508	582.461	699.508	582.461
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	200.530	175.680	204.064	181.545
Conta Garantida/Capital de giro	103.235	109.147	103.235	109.147
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	43.775	44.150	43.775	44.150
Financiamento à exportação	-	11.658	-	11.658
Renegociações	19.907	14.115	19.907	14.115
Habitacionais	8.073	4.644	8.073	4.644
Rendas de empreendimentos imobiliários	715	747	715	747
Crédito pessoal	2.701	5	2.701	5
Cheque especial	310	-	310	1
Outras	1	42	1	15
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(26.465)	76.077	(26.465)	76.077
Total	6.615.034	5.853.715	6.618.568	5.859.554

(1) Marcação a mercado de hedge contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Valores a receber por cessão de créditos	2.486.633	2.451.147	2.486.633	2.451.147
Negociação e intermediação de valores	6.153	3.066	6.153	3.066
Confissão de dívida (1)	5.421	11.431	5.421	11.431
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	3.563	4.588
Total	2.498.207	2.465.644	2.501.770	2.470.232
Circulante	1.470.722	1.391.596	1.473.591	1.395.117
Não circulante	1.027.485	1.074.048	1.028.179	1.075.115

- (1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/09/2020 é de R\$ 12.894 (R\$ 29.027 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais e fiscais	184.135	197.786	204.849	219.413
Valores a receber de sociedades ligadas	12.967	19.814	7.071	13.227
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	5.828	17.920	5.828	17.920
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.076	3.588
Outros (2)	109.912	94.040	125.033	97.356
Total	312.842	329.560	346.857	351.504
Circulante	270.874	293.698	284.734	290.991
Não circulante	41.968	35.862	62.123	60.513

- (1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2020 é de R\$ 34.154 (R\$ 31.779 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.407 (R\$ 7.178 em 31/12/2019) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2020	31/12/2019	Custo	Provisão para perdas	30/09/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	317.819	(62.031)	255.788	279.298	326.485	(63.152)	263.333	287.012
Imóveis	295.035	(53.750)	241.285	258.826	303.206	(54.410)	248.796	266.494
Veículos	22.784	(8.281)	14.503	20.472	23.279	(8.742)	14.537	20.518
Outros	916	-	916	445	916	-	916	445
Total	318.735	(62.031)	256.704	279.743	327.401	(63.152)	264.249	287.457
Circulante			256.704	279.743			264.249	287.457

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Serviços do sistema financeiro	76.683	60.783	78.664	63.021
Processamento de dados	4.939	4.211	4.939	4.211
Manutenção de <i>softwares</i>	4.603	5.564	4.603	5.564
Gastos na emissão de títulos	4.538	1.778	4.538	1.778
Outras	4.760	10.004	4.908	10.007
Total	95.523	82.340	97.652	84.581
Circulante	19.346	26.840	20.381	27.728
Não circulante	76.177	55.500	77.271	56.853

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	30/09/2020	30/09/2020	31/12/2019	Período findo em	
												30/09/2020	30/09/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	199.622	11	-	-	100,00	(5.910)	199.622	205.532	(5.910)	(10.018)		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	73.020	-	-	48.168	100,00	17.096	73.020	55.924	17.096	5.304		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.313	77.865	-	-	100,00	1.117	214.953	214.580	1.117	2.642		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	184.607	0,2	0,5	-	100,00	5.884	184.607	177.894	5.884	9.779		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	225.279	-	-	179.864	100,00	(3.621)	226.432	230.043	(3.621)	12.143		
Total								898.634	883.973	14.566	19.850		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2020 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 1.793, sendo R\$ 1.153 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 640 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua informação trimestral do período findo em 30/09/2020 revisada por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
Bw Properties S.A.	10.710	-
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.536	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	12.625	1.144

13) Imobilizado
a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2020	31/12/2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.955	(34.817)	12.138	17.038
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.934	(1.603)	1.331	633
Sistemas de processamento de dados	20%	35.265	(23.708)	11.557	10.957
Total em 30/09/2020		85.154	(60.128)	25.026	-
Total em 31/12/2019		80.456	(51.828)	-	28.628

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2019	17.038	633	10.957	28.628
Aquisições	292	1.142	3.327	4.761
Baixas	(18)	-	(21)	(39)
Depreciação	(5.174)	(444)	(2.706)	(8.324)
Saldo em 30/09/2020	12.138	1.331	11.557	25.026

14) Intangível
a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	265.353	(159.031)	106.322	120.289
Ágio	10%	229.514	(187.436)	42.078	59.291
Total em 30/09/2020		494.867	(346.467)	148.400	-
Total em 31/12/2019		469.035	(289.455)	-	179.580

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	266.254	(159.752)	106.502	120.503
Ágio	10%	250.532	(204.600)	45.932	64.721
Total em 30/09/2020		516.786	(364.352)	152.434	-
Total em 31/12/2019		490.955	(305.731)	-	185.224

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.289	59.291	179.580
Adições	26.424	-	26.424
Baixas	(113)	-	(113)
Amortização	(40.278)	(17.213)	(57.491)
Saldo em 30/09/2020	106.322	42.078	148.400

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.503	64.721	185.224
Adições	26.424	-	26.424
Baixas	(113)	-	(113)
Amortização	(40.312)	(18.789)	(59.101)
Saldo em 30/09/2020	106.502	45.932	152.434

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	
Depósitos à vista (1)	55.879	-	-	-	-	55.879	26.614
Depósitos interfinanceiros	4.170.263	4.351.774	69	239.062	24.806	8.785.974	8.629.103
Depósitos a prazo (2)	367.489	1.400.125	891.035	2.120.240	7.778.902	12.557.791	11.701.147
Total em 30/09/2020	4.593.631	5.751.899	891.104	2.359.302	7.803.708	21.399.644	-
Total em 31/12/2019	8.667.798	701.951	824.116	2.818.821	7.344.178	-	20.356.864

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	
Depósitos à vista	55.828	-	-	-	-	55.828	26.574
Depósitos interfinanceiros	4.170.263	4.351.774	-	-	-	8.522.037	8.365.928
Depósitos a prazo (1)	328.569	1.337.196	867.108	2.035.749	7.637.861	12.206.483	11.367.477
Total em 30/09/2020	4.554.660	5.688.970	867.108	2.035.749	7.637.861	20.784.348	-
Total em 31/12/2019	8.639.222	695.433	813.812	2.464.562	7.146.950	-	19.759.979

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	
Carteira Própria	92.695	-	-	5.323	2.494	100.512	303.856
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	5.323	2.494	7.817	107.140
Notas do Tesouro Nacional – NTN	92.695	-	-	-	-	92.695	196.716
Total em 30/09/2020	92.695	-	-	5.323	2.494	100.512	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.497	103.486	-	303.856

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	
Carteira Própria	92.695	-	-	-	-	92.695	295.805
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	99.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	92.695	-	-	-	-	92.695	196.716
Total em 30/09/2020	92.695	-	-	-	-	92.695	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.120	95.812	-	295.805

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2020	
Letras Financeiras – LF	17.738	64.221	67.001	3.859.179	276.325	4.284.464	1.532.113
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	75.609	24.649	48.675	74.222	76.676	299.831	336.211
Total em 30/09/2020	93.347	88.870	115.676	3.933.401	353.001	4.584.295	-
Total em 31/12/2019	41.131	94.560	118.566	396.668	1.217.399	-	1.868.324

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Depósitos a prazo	803.820	1.012.152	796.036	997.490
Varição cambial	572.223	132.287	572.223	132.287
Depósitos interfinanceiros	222.991	368.690	217.044	356.878
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	77.388	159.940	77.388	159.940
Letras financeiras	70.045	59.976	70.045	59.976
Créditos cedidos com retenção de risco	11.852	23.824	11.852	23.824
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	11.251	10.438	11.251	10.438
Letras de crédito imobiliário	7.745	22.028	7.745	22.028
Operações compromissadas	4.371	12.473	4.204	12.082
Letras de crédito do agronegócio	-	205	-	205
Total	1.781.686	1.802.013	1.767.788	1.775.148

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.056.472	796.912
Relações com Correspondentes (1)	91.108	136.819
Total	1.147.580	933.731
Circulante	1.147.580	933.731

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	120.098	201.523
Dívidas subordinadas (b)	8.727	1.885.320
Total	128.825	2.086.843
Circulante	62.319	1.965.351
Não circulante	66.506	121.492

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/09/2020	31/12/2019
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	-	1.876.865
No País:		
(2) R\$ 8.000	8.727	8.455
Total	8.727	1.885.320
Circulante	-	1.876.865
Não circulante	8.727	8.455

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 6.546 no período findo em 30/09/2020 (despesa de R\$ 24.007 no período findo em 30/09/2019), as mesmas foram emitidas em 23/04/2010 e liquidadas em 23/04/2020. Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Nota 7.c); e
 (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Processos cíveis	304.683	307.231	316.225	318.882
Processos trabalhistas	202.169	211.859	211.620	221.694
Processos tributários	2.492	2.467	60.337	50.549
Total	509.344	521.557	588.182	591.125

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	307.231	211.859	2.467	521.557
Constituição líquida de reversão	95.897	49.293	430	145.620
Atualização monetária	2.630	-	47	2.677
Baixas por pagamento	(101.075)	(58.983)	(452)	(160.510)
Saldo em 30/09/2020	304.683	202.169	2.492	509.344

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	318.882	221.694	50.549	591.125
Constituição líquida de reversão	98.318	49.174	6.289	153.781
Atualização monetária	2.786	-	4.052	6.838
Baixas por pagamento	(103.761)	(59.248)	(553)	(163.562)
Saldo em 30/09/2020	316.225	211.620	60.337	588.182

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em setembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 721;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e Despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2010 e 2012. Em setembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 227.147;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em setembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totalizava aproximadamente R\$ 22.211;

IRPJ/CSLL - Amortização de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo, na participação societária da BFRE, referente aos anos calendários de 2015 e 2016. Em setembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totalizava aproximadamente R\$ 8.230;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totalizava aproximadamente R\$ 4.643;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados – Incidência de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em setembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 72.773;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em setembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totalizava aproximadamente R\$ 77.533;

ISSQN sobre o VRG – Ausência de recolhimento, inclusão na base de cálculo da empresa Pan Arrendamento Mercantil, referente aos anos calendários de 2008 a 2017. Em setembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 139.575; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 166.988.

19) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	267.502	278.193	276.861	292.562
COFINS a recolher	61.903	19.645	62.080	20.039
Impostos e contribuições sobre salários	21.689	15.164	21.736	15.216
PIS a recolher	10.059	3.192	10.090	3.265
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.566	9.052	4.646	9.107
ISS a recolher	1.645	1.824	1.651	1.863
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	320	1.007	320	1.007
Total	367.684	328.077	377.384	343.059
Circulante	367.684	328.077	377.384	343.059

20) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Pagamentos a efetuar	867.900	734.004	868.266	734.566
Operações vinculadas a cessão	582.652	496.170	582.652	496.170
Arrecadação de cobrança	84.486	118.017	84.726	118.258
Operações com cartão de crédito	32.826	30.570	32.826	30.570
Negociação e intermediação de valores	23.639	16.238	24.923	20.481
Valores a pagar a sociedades ligadas	11.841	14.669	11.121	13.268
Valores específicos de consórcio	-	-	7.065	7.757
Outros	77.360	80.359	79.994	82.117
Total	1.680.704	1.490.027	1.691.573	1.503.187
Circulante	1.669.704	1.477.806	1.679.651	1.490.073
Não circulante	11.000	12.221	11.922	13.114

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/09/2020 é de R\$ 4.175.222 (R\$ 3.653.410 em 31/12/2019).

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/09/2020	31/12/2019
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/09/2020	% (1)	30/09/2019	% (1)
Lucro líquido	484.628		348.365	
(-) Reserva Legal	(24.231)		(17.418)	
Base de cálculo	460.397		330.947	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	189.575		136.272	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(28.436)		(20.441)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	161.139	35,0%	115.831	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Operações de crédito	155.047	145.253	155.057	145.275
Rendas de cartão	91.946	87.862	91.946	87.862
Rendas de intermediação de negócios	52.677	41.552	52.677	41.552
Administração de consórcios	-	-	9.665	19.800
Outras	7.069	8.078	7.255	8.316
Total	306.739	282.745	316.600	302.805

23) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Proventos	270.345	217.944	271.083	218.631
Encargos sociais	72.088	63.407	72.329	63.636
Benefícios (Nota 31)	59.699	52.350	59.907	52.574
Honorários (Nota 29.b)	11.431	18.420	11.431	18.420
Outros	4.891	4.215	4.891	4.215
Total	418.454	356.336	419.641	357.476

24) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Comissões pagas a correspondentes bancários	930.060	746.874	932.470	750.829
Serviços de terceiros	295.260	281.042	304.089	294.132
Processamentos de dados	211.881	156.831	212.056	158.366
Serviços do sistema financeiro	158.516	101.967	159.162	102.586
Propaganda, promoções e publicidade	61.784	35.311	61.837	35.575
Aluguéis	55.614	39.598	55.909	39.880
Depreciação e amortização	48.602	28.953	48.636	28.985
Comunicações	46.391	34.569	46.499	34.727
Despesas com busca e apreensão de bens	17.101	23.647	17.104	23.662
Manutenção e conservação de bens	4.888	4.609	4.891	4.614
Transporte	3.023	4.357	3.027	4.367
Taxas e emolumentos	2.575	4.211	2.972	4.744
Água, energia e gás	1.699	2.012	1.700	2.017
Viagens	1.449	4.153	1.450	4.158
Materiais de consumo	832	1.134	832	1.134
Outras	31.869	30.447	33.726	32.107
Total	1.871.544	1.499.715	1.886.360	1.521.883

25) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Contribuição à COFINS	148.996	107.345	151.000	111.774
Contribuição ao PIS	24.212	17.444	24.591	18.266
Imposto sobre serviços	13.796	12.874	14.000	13.284
Impostos e taxas	2.284	3.766	2.847	5.423
Total	189.288	141.429	192.438	148.747

26) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Provisão/reversão de processos cíveis	(95.897)	(124.985)	(98.318)	(127.317)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(49.293)	814	(49.174)	2.142
Provisão/reversão de processos tributários	(430)	(275)	(6.289)	(23.322)
Total	(145.620)	(124.446)	(153.781)	(148.497)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Recuperação de encargos e despesas	91.078	196.292	96.257	197.546
Varição monetária / cambial	16.535	32.043	13.320	31.802
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	2.958	1.555
Despesas com operações de crédito cedidas	(1.070.987)	(1.016.241)	(1.070.987)	(1.016.241)
Descontos concedidos	(74.290)	(42.288)	(74.290)	(42.288)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(37.583)	(43.144)	(37.583)	(43.144)
Gravames	(21.413)	(18.316)	(21.434)	(18.356)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(17.946)	(17.946)	(18.789)	(18.789)
Outras	(15.986)	(179)	(14.442)	1.905
Total	(1.130.592)	(909.779)	(1.124.990)	(906.010)

28) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	15.339	7.442	15.484	7.550
Resultado na alienação de outros valores e bens	3.692	(32.494)	3.525	(32.686)
Receita na venda de grupos de consórcio (1)	-	-	18.912	-
Total	19.031	(25.052)	37.921	(25.136)

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2020	1.249.997	710.000	29.390	11.117
Caixa Econômica Federal	-	214.999	450.000	684	657
		1.464.996	1.160.000	30.074	11.774
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.947.828	2.036.099	477.987	714.659
		1.947.828	2.036.099	477.987	714.659
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	266	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	6.784	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	19	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	895	1.596	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	300	301	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	4.690	4.690	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	12	-	-	-
		12.968	19.814	-	-
Depósitos à vista (e)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(344)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(8)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(29)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(9)	(9)	-	-
		(395)	(382)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	13/10/2020	(502.283)	(190.000)	(15.192)	(6.806)
Caixa Econômica Federal	23/12/2020	(7.819.359)	(7.762.156)	(194.082)	(329.680)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	(263.937)	(263.175)	(5.947)	(11.812)
		(8.585.579)	(8.215.331)	(215.221)	(348.298)
Depósitos a prazo (g)					
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(12.930)	(17.145)	(858)	(393)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/09/2023	(58.254)	(50.300)	(1.256)	(2.182)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	11/09/2023	(154.933)	(155.452)	(3.546)	(6.870)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	14/09/2023	(104.381)	(98.910)	(2.300)	(4.347)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/09/2023	(33.740)	(29.007)	(682)	(1.262)
Pessoal chave da Administração	24/07/2023	(1.131)	(1.695)	(44)	(155)
		(365.369)	(352.509)	(8.686)	(15.209)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(50)	(3.866)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(42)	(368)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(7.818)	(8.052)	(167)	(391)
		(7.818)	(8.952)	(259)	(4.625)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)					
Pessoal chave da Administração	-	-	(377)	(6)	(128)
		-	(377)	(6)	(128)
Instrumentos financeiros derivativos (i)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	185.694	392.285	90.599
		-	185.694	392.285	90.599

Outras obrigações		(11.841)	(14.668)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(11.121)	(13.268)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(558)	(494)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(159)	(904)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(3)	(2)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	53.288	42.280
,Too Seguros S.A.	-	-	-	52.543	41.304
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	-	9
Caixa Econômica Federal	-	-	-	745	967
Despesa de pessoal		-	-	(220)	(197)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(220)	(197)
Outras despesas administrativas		-	-	(37.315)	(19.870)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(3.952)	(4.289)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(6.477)	(2.155)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(159)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(850)	(474)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(25.877)	(12.872)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	1.389.230	670.008
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.389.230	609.966
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

- (a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2020, sendo: R\$ 3.347 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 251 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 298 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
- (d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 644, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às captações por meio de letras imobiliárias e letras financeiras efetuadas pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo máximo	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		538	1.260	-	-
Caixa Econômica Federal	01/10/2020	538	1.260	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		1.464.996	1.160.000	30.074	11.774
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2020	1.249.997	710.000	29.390	11.117
Caixa Econômica Federal	01/10/2020	214.999	450.000	684	657
Cessão de crédito (c)		1.947.828	2.036.099	477.987	714.659
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.947.828	2.036.099	477.987	714.659
Outros créditos		7.071	13.227	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	266	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	6.784	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	19	-	-
Depósitos à vista (d)		(344)	(342)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(344)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(8.321.642)	(7.952.156)	(209.274)	(336.486)
Banco BTG Pactual S.A.	13/10/2020	(502.283)	(190.000)	(15.192)	(6.806)
Caixa Econômica Federal	23/12/2020	(7.819.359)	(7.762.156)	(194.082)	(329.680)
Depósitos a prazo (f)		(14.061)	(18.840)	(902)	(548)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(12.930)	(17.145)	(858)	(393)
Pessoal chave da Administração	24/07/2023	(1.131)	(1.695)	(44)	(155)
Obrigações por operações compromissadas		-	(900)	(92)	(4.234)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(50)	(3.866)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(42)	(368)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (g)		-	(377)	(6)	(128)
Pessoal chave da Administração	-	-	(377)	(6)	(128)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		-	185.694	392.285	90.599
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	185.694	392.285	90.599
Outras obrigações		(11.121)	(13.268)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(11.121)	(13.268)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	53.288	42.271
,Too Seguros S.A.	-	-	-	52.543	41.304
Caixa Econômica Federal	-	-	-	745	967
Despesa de Pessoal		-	-	(220)	(197)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(220)	(197)
Outras despesas administrativas		-	-	(37.315)	(19.870)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(3.952)	(4.289)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(6.477)	(2.155)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(159)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(850)	(474)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(25.877)	(12.872)

Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	1.389.230	670.008
Caixa Econômica Federal	-	-	1.389.230	609.966
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (g) Referem-se às captações por meio de letras imobiliárias e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2020, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Banco PAN, referente ao exercício de 2020, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 18.225 (R\$ 25.385 no exercício de 2019).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Despesas de honorários (Nota 23)	11.431	18.420	11.431	18.420
Contribuição ao INSS	2.572	4.145	2.572	4.145
Total	14.003	22.565	14.003	22.565

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência nível I	3.395.748	2.499.049
Capital Principal	3.395.748	2.499.049
Patrimônio de referência nível II	8.727	8.455
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.404.475	2.507.504
Patrimônio de referência	3.404.475	2.507.504
- Risco de crédito	18.570.840	17.299.562
- Risco de mercado	510	4.742
- Risco operacional	2.113.560	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.684.910	19.613.805
Índice de Basileia	16,46%	12,78%
Nível I	16,42%	12,74%
Nível II	0,04%	0,04%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(105)	(12.624)	(26.189)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(36)	(5.832)	(10.612)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(2)	(1.231)	(2.057)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(2)	(46)	(93)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(1)	(2)
Total em 30/09/2020		(145)	(19.734)	(38.953)
Total em 31/12/2019		(200)	(37.117)	(74.675)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2020 e 31/12/2019.

Passivos – Dólar	30/09/2020	31/12/2019
Dívida subordinada	-	1.876.865
Total	-	1.876.865

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2020 e 31/12/2019, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	-	1.149.265	-	1.908.691
Total	-	1.149.265	-	1.908.691
Posição vendida - Dólar				
DOL	(2.816)	2.011	(2.816)	2.011
Total	(2.816)	2.011	(2.816)	2.011

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

• Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.538.736	2.586.840	48.104	2.087.652	2.129.484	41.832
- Títulos para negociação	263.659	263.659	-	359.782	359.782	-
- Títulos disponíveis para venda	887.275	887.275	-	986.659	986.659	-
- Títulos mantidos até o vencimento	1.387.802	1.435.906	48.104	741.211	783.043	41.832
Operações de crédito	25.429.604	29.366.561	3.936.957	23.628.092	26.962.845	3.334.753
Depósitos interfinanceiros	8.522.037	8.544.263	(22.226)	8.365.928	8.395.004	(29.076)
Depósitos a prazo	12.206.483	13.708.446	(1.501.963)	11.367.477	13.042.521	(1.675.044)
Recursos de emissão de títulos	4.584.295	4.605.997	(21.702)	1.868.324	1.888.784	(20.460)
Dívidas subordinadas	8.727	10.559	(1.832)	1.885.320	1.887.098	(1.778)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			2.437.338			1.650.227

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2020 totalizou R\$ 59.699 no Banco PAN e R\$ 59.907 no Consolidado (R\$ 52.350 no Banco PAN e R\$ 52.574 no Consolidado no período findo em 30/09/2019).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	667.519	470.926	676.557	479.514
Encargos/créditos total, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(289.064)	(188.370)	(290.093)	(189.096)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	6.555	7.940	-	-
Juros sobre o capital próprio	85.309	54.509	85.309	54.509
Outros valores (2)	14.309	3.360	12.855	3.438
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(182.891)	(122.561)	(191.929)	(131.149)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN alíquota de 15% até fev/20 e de 20% a partir de 01/03/2020 conforme Emenda Constitucional 103/2019, (iii) alíquota de 15% na Pan Arrendamento Mercantil S.A., e (iv) alíquota de 9% para as demais empresas; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40% em jan/20 e fev/20 e 45% a partir de mar/20); e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.258.340	496.005	(464.960)	1.289.385
Provisão para contingências cíveis	138.254	44.828	(45.975)	137.107
Provisão para contingências trabalhistas	94.210	25.762	(28.996)	90.976
Provisão para contingências tributárias	1.110	60	(48)	1.122
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.212	13.631	(20.534)	31.309
Ajuste de marcação a mercado de derivativos		230.996	(199.384)	31.612
Outras provisões	485.083	577.383	(448.497)	613.969
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.015.209	1.388.665	(1.208.394)	2.195.480
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.282.378	5.783	(118.781)	1.169.380
Total dos créditos tributários	3.297.587	1.394.448	(1.327.175)	3.364.860
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(13.417)	-	13.417	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.284.170	1.394.448	(1.313.758)	3.364.860

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.271.124	496.036	(464.799)	1.302.361
Provisão para contingências cíveis	142.391	45.828	(47.025)	141.194
Provisão para contingências trabalhistas	97.728	26.111	(29.494)	94.345
Provisão para contingências tributárias	20.343	2.647	(447)	22.543
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.451	13.631	(20.589)	31.493
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.588	235.541	(204.411)	41.718
Outras provisões	485.137	577.839	(448.881)	614.095
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.065.762	1.397.633	(1.215.646)	2.247.749
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.336.206	7.901	(122.435)	1.221.672
Total dos créditos tributários	3.401.968	1.405.534	(1.338.081)	3.469.421
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(98.654)	(287)	13.417	(85.524)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.303.314	1.405.247	(1.324.664)	3.383.897

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2020, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/07/2020.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Em 2020	771.610	810.036	10.586	56.507	782.196	866.543
Em 2021	785.574	731.169	24.124	129.235	809.698	860.404
Em 2022	487.367	324.970	158.393	257.805	645.760	582.775
Em 2023	42.989	51.716	310.911	348.498	353.900	400.214
Em 2024	32.505	17.569	398.999	490.333	431.504	507.902
De 2025 a 2026	33.214	37.536	266.367	-	299.581	37.536
De 2027 a 2029	42.221	42.213	-	-	42.221	42.213
Total	2.195.480	2.015.209	1.169.380	1.282.378	3.364.860	3.297.587

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Em 2020	774.720	816.747	10.959	58.383	785.679	875.130
Em 2021	790.854	733.530	25.013	131.962	815.867	865.492
Em 2022	493.466	329.911	159.593	260.933	653.059	590.844
Em 2023	44.980	53.896	312.811	350.278	357.791	404.174
Em 2024	36.779	27.261	401.731	491.786	438.510	519.047
De 2025 a 2026	49.442	42.740	270.773	2.943	320.215	45.683
De 2027 a 2029	57.508	61.677	1.842	971	59.350	62.648
Total	2.247.749	2.065.762	1.182.722	1.297.256	3.430.471	3.363.018

Em 30/09/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.940.440 e R\$ 2.985.659 no Consolidado (R\$ 2.605.824 no Banco PAN e R\$ 2.647.017 no Consolidado em 31/12/2019).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2019), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2020, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 e o Consolidado de aproximadamente R\$ 582.747 (31/12/2019 – R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 583.211 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.605 no Consolidado (31/12/2019 – R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.804 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	(13.417)	-	13.417	-
Total (Nota 32.b)	(13.417)	-	13.417	-

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(20.452)	(287)	13.417	(7.322)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	-	(78.202)
Total (Nota 32.b)	(98.654)	(287)	13.417	(85.524)

33) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizavam R\$ 313.061 em 31/12/2019;
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2020 e 31/12/2019, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e
- f) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), vem adotando medidas para minimizar os impactos aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideram a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes, e a Administração segue gerenciando os desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2020.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2020.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2020
e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas em 30 de setembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32(b), existem em 30 de setembro de 2020 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,5 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2020, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

